



Bloco de Esquerda

Assembleia de Freguesia de Alvalade

Moção

EM DEFESA DO TEATRO MARIA MATOS

Considerando que:

(i) A decisão inédita de concessionar a privados a gestão do Teatro Maria Matos, um equipamento público de cultura que reconhecidamente cumpria a sua missão, surgiu através dos meios de comunicação social, numa entrevista concedida pela Senhora Vereadora da Cultura, Catarina Vaz Pinto, sem alguma vez ter sido apresentada esta proposta durante a campanha eleitoral, assim como sem ter sido antecedida de qualquer debate ao nível dos órgãos autárquicos de representação e fóruns de cidadãos e cidadãs, em claro desrespeito pelo processo de de decisão democrático.

(ii) Quem argumenta a favor desta concessão, nomeadamente a Senhora Vereadora da Cultura, utilizando como justificação a saída do anterior diretor artístico e uma suposta falta de público para o tipo de oferta do Teatro Maria Matos, nunca foi capaz de explicar o porquê de se recusar a adoção da solução comum para estas situações, à semelhança do que era prática já estabelecida pela atual vereação da cultura: o lançamento de um concurso público para nova direção artística.

(iii) Os argumentos de cariz técnico utilizados para desqualificar a adequação do Teatro Maria Matos a produções artísticas contemporâneas foram claramente desconstruídos por diversos profissionais das artes do espetáculo, tanto através da comunicação social como durante o debate organizado no Teatro Maria Matos a 14 de fevereiro de 2018, no qual a Senhora Vereadora da Cultura esteve presente.

(vii) A aprovação, em reunião de Câmara, pelo Partido Socialista e pelo Partido Social Democrata da proposta de concessão, atropelou uma petição de quase 3 mil signatários que contestava a solução proposta pela Senhora Vereadora da Cultura e que se encontrava ainda em fase de discussão na Assembleia Municipal de Lisboa, uma atitude de claro e incompressível desrespeito democrático;

(vi) Na atual situação política em Lisboa, o reforço de meios orçamentais para as responsabilidades acrescidas da vereação seriam obviamente a solução política a considerar, e nunca uma concessão decidida à margem da discussão pública e democrática;

A Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida em 24 de abril de 2018, delibera, ao abrigo do disposto no artigo 9º, n.º2, alíneas i), j) e k) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:

1. Repudiar a proposta da Câmara Municipal de Lisboa de concessão a privados da gestão do Teatro Maria Matos.
2. Recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que mantenha o Teatro Maria Matos no mesmo modelo de gestão até agora em vigor, lançando um concurso público para nomeação de nova direção artística e manutenção da equipa técnica residente, garantindo o reforço dos meios técnicos e orçamentais necessários para o efeito.
3. Enviar a presente Moção à Assembleia Municipal de Lisboa, ao Ministro da Cultura, à Direção da EGEAC, à Direção do Teatro Maria Matos, e a todos os partidos e Grupos Políticos representados na Assembleia Municipal de Lisboa.
4. Publicar a presente moção na próxima edição da Revista da Junta de Freguesia e no site da Junta de Freguesia.

Lisboa, 23 de abril de 2018

Pelo representante do Bloco de Esquerda,